

**GT MULTILATERAIS**

# INTRODUÇÃO AO MERCADO DAS MULTILATERAIS

**27 fevereiro 2025**

Grupo de Trabalho das Multilaterais

Grupo de Trabalho das Multilaterais



**AICEP**

Agência para o Investimento  
e Comércio Externo de Portugal

**GPEARi**

Gabinete de Planeamento, Estratégia,  
Avaliação e Relações Internacionais  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Office for Economic Policy  
and International Affairs  
MINISTRY OF FINANCE



## ENQUADRAMENTO GERAL

OPORTUNIDADES E FONTES DE INFORMAÇÃO

EXEMPLIFICAÇÃO BMD, UE e ONU | COMO FUNCIONA E CASOS SUCESSO

GRUPO DE TRABALHO DAS MULTILATERAIS

# Bilateralismo vs. Multilateralismo

## Como Portugal se Relaciona com Outros Países



**Instituições MULTILATERAIS:** Compostas por múltiplos Estados-Membros, cuja atuação se estende a nível global

# Multilaterais em que Portugal participa e Países de Operação

Mercado global, com foco e abrangência determinada por mandato / iniciativa

Todos os países potencialmente

**UNIÃO EUROPEIA (UE)**

**GRUPO BEI (EIB; FEI; EIB GLOBAL)**  
Banco Europeu de Investimento

**SISTEMA NAÇÕES UNIDAS (ONU)**

Depende

**BIG SCIENCE**

(incluindo CERN, F4E, ITER, ESRF, ESA, SKA E ESO)

Países das instalações das organizações e de implementação de **projetos/iniciativas**

**NATO**

Países da Aliança e com instalações/missões

**Caso especial:**

**BANCOS MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO**



# Países de Operação por Banco de Desenvolvimento



## GRUPO BM (WB:IBRD+IDA; IFC, MIGA; ICSID)

Banco Mundial

**Todos países em desenvolvimento, emergentes e com economias em transição**

## Por que apostar nas multilaterais?

### GEREM MILHÕES

- Principais financiadores do desenvolvimento global
- Mobilizam capital em larga escala para projetos estratégicos

### CENTROS DE CONHECIMENTO

- Promovem as melhores práticas e tecnologias
- Catalisadores de soluções inovadoras e agentes de mudança
- Partilha de conhecimento técnico e apoio especializado



## Por que apostar nas multilaterais?

### ORGANIZAÇÕES SUPRANACIONAIS E PARCEIRAS

- Garantia - Segurança - Assistência
- Transparência

### ATIVAS NOS PAÍSES DE MAIOR CRESCIMENTO / RISCO

- Em desenvolvimento
- Emergentes e em transição para economias de mercado



## Duas grandes “áreas” de intervenção

Operações

**COM GARANTIA SOBERANA**

Operações orientadas  
para os Governos  
e agências públicas  
dos países beneficiários

Operações

**SEM GARANTIA SOBERANA**

Operações de desenvolvimento  
do setor privado  
dos países de operação



## Oportunidades para agentes nacionais

### PROCUREMENT

- Empresas (Micro, Pequenas, Médias e Grandes)
- Consultores individuais
- ONGD, Universidades, Institutos, etc

**+ Cumprir os Termos de Referência  
e ter vantagens competitivas comparativas**

### FINANCIAMENTO

- Projetos nos Países de Operação
- Enquadráveis Mandato da Multilateral
- Bancáveis / Viáveis / Sustentáveis

**+ Cumprir as condições de elegibilidade**

# Procurement | Sistematização de oportunidades

Oportunidades diretas e indiretas (através de terceiros)

## PROCUREMENT

Contratos com  
MULTILATERAL

Contratos com  
AGÊNCIA EXECUTORA  
RESPONSÁVEL PELA GESTÃO  
E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO

Aquisição de Bens e Serviços  
para a operação da multilateral

Aquisição de Bens e Serviços para projetos financiados por multilateral

Em regra, aplicam-se os procedimentos da multilateral financiadora e esta supervisiona o processo, no caso de contratos com terceiros

# Procurement | Principais vantagens

## O que esperar?

- Regras pré-estabelecidas e harmonizadas
- Redução de risco de não cumprimento e de pagamento
- Concorrência  
concurso público internacional é a regra  
ajuste direto é exceção
- Informação online e atempada  
possibilita posicionamento atempado e antes lançamento concurso
- Transparência
- Ganhar dá “selo” de qualidade

O que não esperar? Garantir financiamento para que clientes lhe possam adjudicar diretamente

# Financiamento | Sistematização de instrumentos

Acesso direto ou indireto (através de terceiros/intermediários, como a Banca Comercial)

## Instrumentos financeiros:

- Empréstimos e Linhas de Crédito
- Equity / quasi-equity
- Subvenções
- Garantias e Trade Finance
- Blending e Instrumentos de Dívida
- Facilidades, Fundos e Iniciativas Especiais

**Oferta não financeira:** Parceria, Assessoria, Capacitação, Informação e Redes

## Notas:

1. Bancos de Desenvolvimento: Só intervêm se atuação for relevante e gerar impacto positivo nos países de operação.
2. UE, Grupo BEI e *Big Science*: Têm instrumentos específicos para empresas europeias.
3. Acesso ao financiamento pode ser de forma contínua (ex. caso do financiamento dos bancos de desenvolvimento para projetos de investimento nos seus países de operação) ou pode estar sujeito à abertura de *calls*/períodos de submissão de propostas.

# Financiamento | Principais vantagens

## O que esperar?

- ❑ Condições vantajosas analisadas caso a caso  
ex: soluções flexíveis, maturidades longas ue períodos de graça
- ❑ “Conforto” de ter a multilateral como parceira  
ex: notação de crédito, minimização de riscos
- ❑ Adaptação às necessidades mercados
- ❑ Mobilização de outras fontes de financiamento
- ❑ Disponibilidade “contra-cíclica”
- ❑ Salvaguardas ambientais e sociais

O que não esperar? Financiamento para projetos não bancáveis ou para promotores sem capacidade demonstrada de implementação

# Exemplificação do enorme potencial a explorar

Contratos com agentes nacionais entre 2013-2023

**2 mil milhões USD  
Procurement**

Bancos Desenvolvimento: 1,2 mil milhões

Ação Externa UE: 599 milhões

Nações Unidas: 112 milhões

**16,3 mil milhões USD  
Financiamento**

Bancos Desenvolvimento: 1,3 mil milhões  
(projetos de IDPE e de intermediação bancária)

BEI: 15 mil milhões  
(projetos concedidos em território nacional)

Fonte: Folheto GT Multilaterais “Retorno para a Economia Nacional Resultante da Participação de Portugal Nas Multilaterais” (jan2025).

Nota: Acrescem a estes números, os contratos em que os agentes nacionais participam integrados em consórcios, não sendo os líderes dos mesmos, ou contratos ganhos através de sucursais no exterior ou ainda os de subcontratação. E, os contratos obtidos com as outras multilaterais.

## Caso especial: Compacto Lusófono

Parceria entre o Grupo Banco Africano de Desenvolvimento, IFC, Portugal, Brasil, os seis países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) e a seguradora ATIDI.



**Objetivo:** Obter mais investimentos do setor privado e investimentos em parcerias público-privadas nos PALOP

O Compacto Lusófono de Desenvolvimento: Acelerar o crescimento inclusivo e sustentável do setor privado



<https://www.afdb.org/pt/o-compacto-lusofono>



**ENQUADRAMENTO GERAL**

**OPORTUNIDADES E FONTES DE INFORMAÇÃO**

**EXEMPLIFICAÇÃO BMD, UE e ONU | COMO FUNCIONA E CASOS SUCESSO**

**GRUPO DE TRABALHO DAS MULTILATERAIS**

# Conjunto global de oportunidades

Acesso sujeito a candidatura em processos competitivos / avaliação de propostas

## PROCUREMENT-TENDERS

Processos de aquisição de bens e serviços identificados nos termos de referência

## RECRUTAMENTO

Estágios  
Contratação Temporária ou Sem termo

## FINANCIAMENTO

*Projects & Investments*  
*Trade Finance*

## CHALLENGES & CALLS FOR PROPOSALS

Processos de “procura” de soluções para necessidades específicas e/ou inovadoras - Financiamento, *coaching*, *mentoring*, negócio

**CAPACITAÇÃO | ASSESSORIA**

**INFORMAÇÃO | REDES**



## Principais fontes de informação

Múltiplas oportunidades diárias | Necessidade de definir foco e consulta regular

- Sites e plataformas de cada multilateral
- Sites e plataformas das agências executoras/responsáveis pela implementação
- Bases online / portais generalistas de oportunidades e concursos
- Plataformas e Redes da sua área de especialização e de interesse
- Jornais locais / regionais e contactos, em função de seleção de mercados



## Necessidade de registo

A obrigatoriedade para acesso aplica-se apenas nalguns casos específicos

- Para acesso às oportunidades e, se aplicável, submissão de propostas:

Bases/Plataformas de Procurement/Tenders e de Grants/Proposals

- Para acesso a networking e matchmaking:

Bases/Plataformas e Hubs específicos

Notas:

1. Maior utilização de sistemas de eProcurement, implica necessidade de registo prévio e multiplicidade de registos.
2. **Não duplicar registos e registar-se atempadamente, é essencial.**

# Onde encontrar informação sistematizada

Área dedicada às multilaterais no site *portugalglobal.pt*



<https://portugalglobal.pt/pt/internacionalizacao/multilaterais/>

# Onde encontrar informação sistematizada

Páginas especializadas na área dedicada às multilaterais no website *portugalglobal.pt*

## BANCOS DE DESENVOLVIMENTO



## BIG SCIENCE

(CERN, ITER, ESA, entre outros)



## UNIÃO EUROPEIA



## NACÕES UNIDAS



## NATO





**ENQUADRAMENTO GERAL**

**OPORTUNIDADES E FONTES DE INFORMAÇÃO**

**EXEMPLIFICAÇÃO BMD, UE e ONU | COMO FUNCIONA E CASOS SUCESSO**

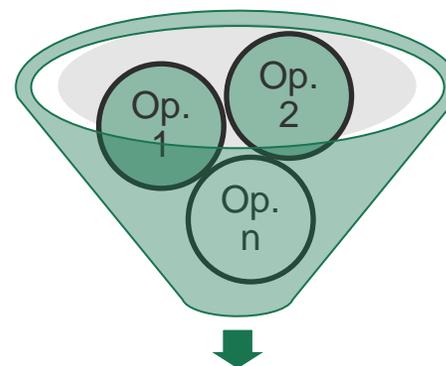
**GRUPO DE TRABALHO DAS MULTILATERAIS**

# Bancos de Desenvolvimento | Procurement

Ciclo do Projeto BMD (não aplicável à CAF, BAI e BEI) e idêntico na Ação Externa UE



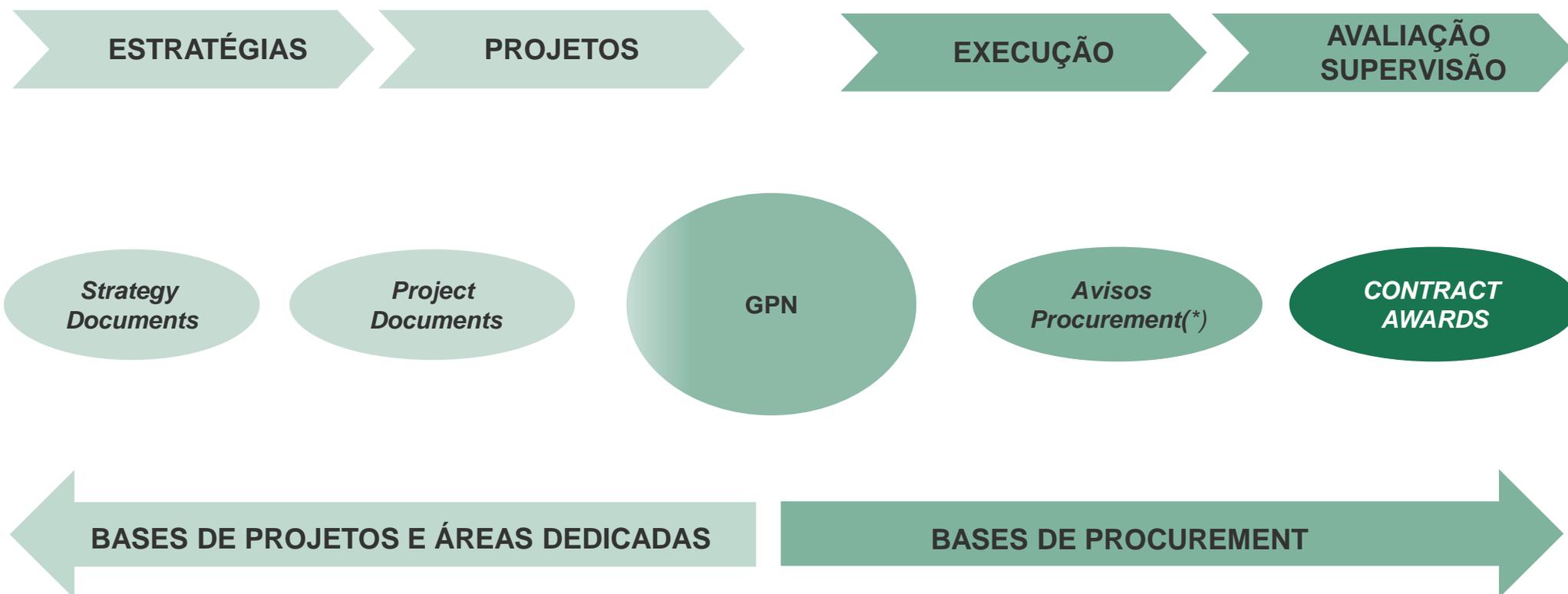
*Project Pipeline*



*Active Projects*

# Bancos de Desenvolvimento | Procurement

Informações e documentos essenciais, disponíveis ao longo do ciclo do projeto



(\*) SPN + REI + IFB+AOI + RFP + LOI

# Bancos de Desenvolvimento | Plataformas

## QUAIS?

**PROJECT PROCUREMENT**  
(BENS E SERVIÇOS)

**SERVIÇOS DE CONSULTADORIA**

**CORPORATE PROCUREMENT**  
(BENS E SERVIÇOS, incluindo consultadoria)

## PARA?

Agência executora: projetos financiados pela multilateral

Multilateral: projetos

Multilateral: operação

## ONDE?

**Bases gerais de procurement**  
→ Sem registo, regra geral.  
Candidatura poderá requerer registo na base da entidade local.

**Bases próprias**  
→ Requer registo

↕ Em regra, 2 bases diferentes

**Bases próprias**  
→ Requer registo

## Exemplificação casos de sucesso | Procurement

### Principais tipologias de projetos:

Construção de infraestruturas e fornecimentos associados

Consultoria (estudos, assistência técnica, TIC, engineering, fiscalização,...)

Programas de promoção da boa governação, de desenvolvimento dos serviços públicos e de ambiente favorável para o setor privado

AGRI-PRO, ADP, ACA, AQUALOGUS, BCA, BEWATER, BIODESIGN, BIOINSIGHT, CAEMD, CESO, CH CONSULTING, CME, COBA, CONDURIL, CONSULGAL, CONSULMAR, DIGIBUSINESS, DELOITTE, ENGIDRO, ERNST & YOUNG, ESRI, ESTEREOFOTO, ETERMAR, FASE, FILSAT, GABRIEL COUTO, GEOGLOBAL, GESTO ENERGIA, GETC2, GOING STRONG, IDAD, INDAQUA, JCF, JJR LBC, MENTALTOP, MOTA ENGIL, MUNDI CONSULTING, NEMUS, NOVABASE, NRV, S317, PROCELS, PROMAN, PROSPECTIVA, RCA, RC CONSTRUÇÕES, TPF, VISABEIRA

### Contratos exclusivos de fornecimento de bens/equipamentos:

EFACEC e RESUL (Energia), GUIATEL (TICE), KNOW-HOW (Saúde) e PORTO EDITORA (Educação)

# Exemplificação casos de sucesso | Financiamento

## Operações com privados – Projetos de investimento em países de operação

- Investimento rede de fornecedores locais para fábrica de azeite (BERD-SOVENA-Tunisia)
- Linha de produção de embalagens (BERD-Logoplaste-Ucrânia)
- Expansão de capacidade de produção de pasta de tomate (IFC-Sugal-Chile)
- Expansão de lojas (IFC-Jeronimo Martins-Colômbia)
- Financiamento de unidades hoteleiras (IFC-Óasis-Cabo Verde)
- PPP de upgrade de estradas (MIGA-Mota Engil-Quênia)

## Operações com banca comercial

- Programas de Trade Finance - Principais bancos nacionais
- Financiamentos a sucursais/participadas banca nacional em mercados externos  
Ex. mais recente BERD com Millenium BCP na Polónia
- Financiamentos Grupo BEI em território nacional

# União Europeia | Vários Programas e iniciativas

## MERCADO “INTERNO” / “ÚNICO” PAÍSES MEMBROS DA UE

Suporte aos agentes europeus  
Inclui expansão e cooperação internacional

HORIZON EUROPE

INVESTEU

SINGLE MARKET

TEMÁTICOS

## AÇÃO EXTERNA / RELEX PAÍSES TERCEIROS

Parcerias internacionais | Desenvolvimento  
Estratégia Global Gateway

### INSTRUMENTOS

NDICI, EFDS+, IPA...

### AGENTES UE

DG ENEST, DG MENA,  
DG INTPA,  
EEAS, Delegações, FPS

### OUTROS AGENTES

Países-alvo e Entidades  
Cooperação Delegada

Equipa Europa: UE,  
Países UE, suas entidades,  
BEI e BERD

# União Europeia | Plataformas

## F&T - FUNDING AND TENDERS PORTAL

Sistema centralizado das Instituições da UE:

- Informação essencial
- Anúncios

**CALLS FOR  
TENDERS**  
(Procurement)

**CALLS FOR  
PROPOSALS**  
(ex. Grants)

- Acesso ao eSubmission  
(submissão de propostas)

## TED – TENDERS ELECTRONIC DAILY

Portal europeu de publicação de concursos

- Os sujeitos às regras contratação pública e que ultrapassem os valores-limites definidos
- Outros que os Estados Membros decidam anunciar

## 3 REGISTOS

EU Login

F&T

TED

## Exemplificação casos de sucesso

Ação Externa UE responsável pela maioria do procurement UE  
60% dos contratos em países não lusófonos

Consultadoria na área do desenvolvimento / serviços de assistência técnica diversos

VÁRIAS ÁREAS & INOVAÇÃO: CESO (empresa com mais contratos UE), ADVANK, INOVA+, SPI

TICE: CRITICAL SOFTWARE, CTEL, DEIMOS, INETUM/ROFF, LBC, QUIDGEST

Outras: AGROGES (desenvol.rural/agro-florestal/alimentar), MEGAPESCA (pescas/seg.alimentar), PKF (ROC)

Construção e Engenharia

CONDURIL, CONSULGAL, MCA, MOTA-ENGIL, PROSPECTIVA, RC ENGENHARIA, TECNOPLANO



# Nações Unidas | Plataformas

## SITES DAS ORGANIZAÇÕES

Informações e contactos

especificos:

- Procurement Plans (existindo)
- Prioridades e Projetos
- Escritórios
- Regras e procedimentos
- (...)

## UNGM - United Nations Global Marketplace

Sistema centralizado:

- Anúncio de Concursos
- Publicação de Adjudicações
- Informação essencial

1º Passo e Ponto de Acesso  
Registo gratuito e obrigatório  
3 Níveis de registo  
(Básico, Nível 1 e Nível 2)

## PLATAFORMAS ESPECIFICAS

Plataformas E-PROCUREMENT:

- Maioria integrada na UNGM
- Aviso UNGM identifica sempre a plataforma a utilizar

ROSTERS especificos, mas  
UNGM é a VENDOR DATABASE

## Exemplificação casos de sucesso

Multilateral com maior número de contratos diretos  
de aquisição de bens/equipamentos

### Fornecimentos Diversos

**TICE:** AMBIMETRIC, AMPEREL, CTEL, INDRA, JP SÁ COUTO, KOVANDA, MICROFIL, ROFF e VISION BOX

**Saúde/Farmacêutico:** ATRAL, BASTOS VIEGAS, ROCHE, SPACEINSP, ULTRACONTROLO, EMERTECH e FUTURVIDA

**Diversos:** GALUCHO, GRUPEL, BAFIN Internacional, NAVALAGRO, PLANETA PERPICAZ

### Consultadoria/Prestação de Serviços diversos

AQUALOGUS, BIND, CESO, COBA, CONVERSAS VERSÁTEIS, ECOSPHERE, EDP, ED-ROM, ENGIDRO, ESRI, EURO ATLANTICS, FORMATO VERDE, GET2C, GIBB, LBC, MERKLETECH, MUNDICONSULTING, MUNICIPIA, NEMUS, PROUTE GUERRA, QUIDGEST, TRADUCTA, UPTON, WUNDERMAN

## Em suma

Uma aposta de médio e longo prazo para estratégias sustentáveis de crescimento

### Interesse de exploração depende de cada um

Vantagens competitivas comparativas • oferta • mercados-alvo

### Cada organização é um cliente/parceiro diferente

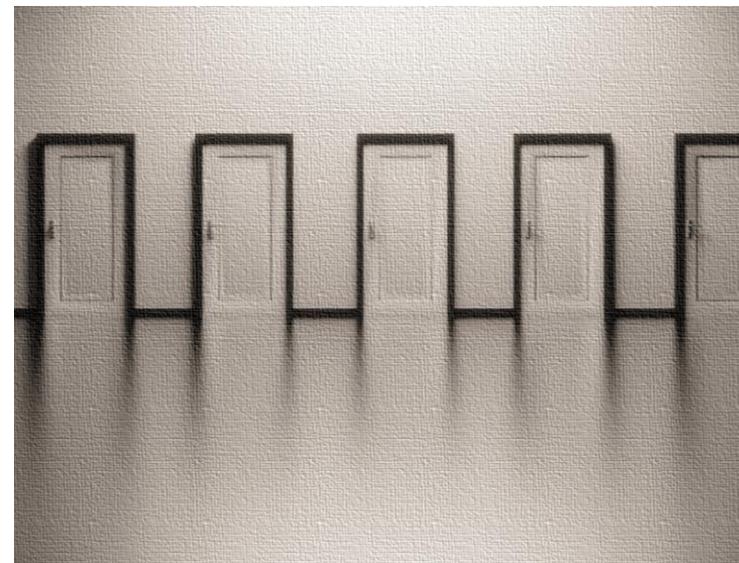
Mandato, regras e procedimentos próprios

mas, com grande harmonização e coordenação.

Processos similares ou uniformes • iniciativas conjuntas



**Fatores críticos de sucesso:** Definir alvos, objetivos e a abordagem;  
Alocar recursos, ser resiliente e ter/construir referências





**ENQUADRAMENTO GERAL**

**OPORTUNIDADES E FONTES DE INFORMAÇÃO**

**EXEMPLIFICAÇÃO BMD, UE e ONU | COMO FUNCIONA E CASOS SUCESSO**

**GRUPO DE TRABALHO DAS MULTILATERAIS**

# GT Multilaterais | Com que apoio podem contar



**ACOMPANHAMENTO E CONHECIMENTO**



**ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS**



**DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO**



**CAPACITAÇÃO E APOIO PERSONALIZADO**

**AICEP**

**ÁREA DAS MULTILATERAIS**

**+**

**GESTOR DE CLIENTE**

**+**

**REDE EXTERNA**

**+**

**REDE DE PARCEIROS**

# Instituições nacionais ativas na esfera multilaterais

## AICEP

Presta suporte sobre mercados e multilaterais, promovendo a internacionalização e o investimento

## GPEARI-MF

Acompanha a participação de Portugal enquanto acionista e doador nas Instituições Financeiras Internacionais (IFI)

## CAMÕES

Propõe e executa a política de cooperação e coordena atividades de cooperação nacionais

## BANCO PORTUGUÊS DE FOMENTO / SOFID

Disponibiliza instrumentos financeiros, incluindo no âmbito de instrumentos UE / Sociedade Financeira de Desenvolvimento

## OUTRAS

Acompanham instrumentos/organizações com foco específico e/ou setorial, ex. instrumentos I&D da UE e Big Science



## Iniciativas em destaque

**Grupo de Trabalho das Multilaterais** (AICEP e GPEARI)

**One Stop Shop Global Gateway** (AICEP e CAMÕES)

**Mecanismo de Acompanhamento do Mercado das Multilaterais** (AICEP, GPEARI, AEP, AIP, ANEME, APB, APPC, CAMÕES, CIP, CPCI, DGAE, DGPE-MNE, EnergyIN, Plataforma das ONGD, PPA e SOFID)

**Portugal in Europe Research and Innovation Network** (PERIN: FCT, ANI, DGES, Portugal Space, AICIB, Ciência Viva e AN E+EF)

**EIT RIS Portugal Hub** (European Institute of Innovation and Technology Community Research Regional Innovation Scheme Hub in Portugal)

**Enterprise Europe Network** (Consórcio EEN Portugal: IAPMEI, ANI, ACIF-CCIM, AIDA, AIP, CCIPD, CEC-CCIC, INESC TEC e LNEG)

# GT MULTILATERAIS

# INTRODUÇÃO AO MERCADO DAS MULTILATERAIS

Obrigada!

[gt.multilaterais@portugalglobal.pt](mailto:gt.multilaterais@portugalglobal.pt)

Grupo de Trabalho das Multilaterais



**AICEP**

Agência para o Investimento  
e Comércio Externo de Portugal

**GPEAR**

Gabinete de Planeamento, Estratégia,  
Avaliação e Relações Internacionais  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Office for Economic Policy  
and International Affairs  
MINISTRY OF FINANCE